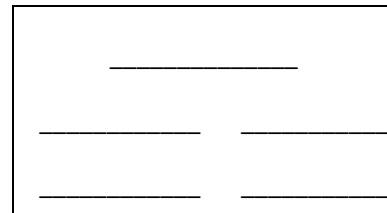




CÂMARA MUNICIPAL DE
VIANA DO ALENTEJO



ATA N.º 09/2020

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 22/04/2020

Participações por videoconferência (Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março)

PRESIDENTE: BERNARDINO ANTÓNIO BENGALINHA PINTO

VEREADORES: JOÃO ANTÓNIO MERCA PEREIRA, Vice-Presidente da Câmara

PAULO JOSÉ CACHOLA MANZOUPO

LUIS MIGUEL FIALHO DUARTE

JOSÉ FILIPE SANTOS CRUZ

HORA DE ABERTURA: 14:30 HORAS

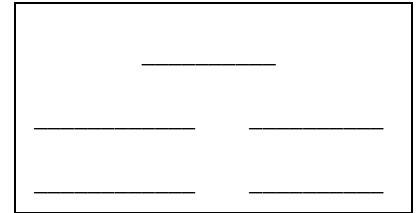
HORA DE ENCERRAMENTO: 17:30 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS:

FALTAS INJUSTIFICADAS

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA 16/04/2020

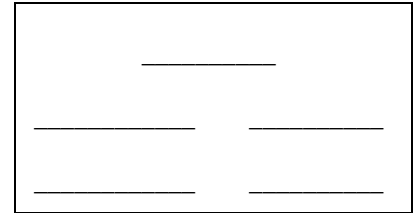
CAIXA	4.217,15 €
FUNDOS DE MANEIO	4.052,00 €
FUNDO DE MANEIO 3 – JOSÉ LUIS CURTO BANHA	1.500,00 €
FUNDO DE MANEIO 5 – SANDRA DE JESUS FERREIRO PEREIRA	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 6 – JOÃO PEDRO VALÉRIO PARRA MARTINHO ANTUNES	52,00 €
FUNDO DE MANEIO 7 – PAULO JOSÉ CACHOLA MANZOUPO	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 8 – LUISA MARIA BRAGA MOURO LAGARTO	500,00 €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.974.719,77 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430	1.008.954,03 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431	1.805,52 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330	5.030,12 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950	19.490,45 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006168050	5.430,67 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006435350	93.551,22 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006542530 – FEDER	72.330,34 €
B. S. T. – CONTA N.º 0018/10814784001	98.466,74 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668	148.078,99 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	150.435,28 €
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00102934558	42.487,51 €
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00219692682	50.864,41 €
C.E.M.G. – CONTA N.º 0036/99100014214	277.794,49 €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	1.978.936,92 €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	1.858.659,06 €
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	120.277,86 €



O senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, sendo esta a terceira reunião do órgão executivo, realizada por videoconferência, no âmbito das medidas excecionais e temporárias de resposta à situação epidemiológica provocada pelo coronavírus SARS-COV-2 e da doença COVID-19, previstas na Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, designadamente no n.º 3 do seu artigo 3.º e no n.º 1 do seu artigo 5.º. -----

É a seguinte a ordem de trabalhos da presente reunião:

1. Proposta de aprovação da ata em minuta; -----
2. Proposta de aprovação da ata relativa à reunião ordinária de 08 de abril de 2020; -----
3. Informação sobre a atividade da Câmara; -----
4. Conhecimento da relação de despachos proferidos pelo senhor Vice-Presidente no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística; -----
5. 9.ª Proposta de alteração permutativa ao Orçamento da Despesa; -----
6. 6.ª Proposta de alteração permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos; -----
7. 2.ª Proposta de alteração permutativa ao Orçamento da Receita; -----
8. Proposta de transferência de verba para a Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Alcáçovas, no âmbito das atividades por ela desenvolvidas no ano de 2019; -----
9. Proposta de transferência de verba para a Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Alcáçovas, no âmbito das atividades por ela desenvolvidas no 1.º semestre de 2020; -----
10. Proposta de transferência de verba para a Associação Terra Mãe, no âmbito das atividades por ela desenvolvidas no 1.º semestre de 2020; -----
11. Proposta de transferência de verba para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo, no âmbito da Proteção Civil; -----
12. Proposta de autorização de prorrogação da situação de mobilidade do Técnico Superior (Arquiteto Paisagista) Sérgio Ferreira Godinho, por mais 6 meses, no Município de Palmela; -----
13. Proposta de aprovação do Projeto de Decisão de adjudicação relativo à Empreitada de Requalificação Paisagista e Ambiental da Envolvente ao Santuário de Nossa Senhora D'Aires; -----
14. Proposta de adjudicação da Empreitada de Requalificação Paisagista e Ambiental da Envolvente ao Santuário de Nossa Senhora D'Aires e aprovação da respetiva minuta do contrato; -----
15. Proposta de deliberação da aceitação da demolição total da construção inacabada e de notificação do requerente, senhor António Vivas Azevedo (cabeça de casal de herança de Luis Vivas Azevedo) sobre a possibilidade de legalização da habitação e anexo / telheiro existentes, a que se refere o processo n.º 86/19; -----



16. Proposta de deliberação da notificação do requerente, senhor António Francisco Costa da Silva, para apresentação de diversos elementos, com vista à legalização das obras de edificação efetuadas na Rua Dr. Aleixo de Abreu, n.º 17 e Rua de Alcácer, n.º 127, em Alcáçovas, concedendo-lhe o prazo de 30 dias (processo n.º 68/20); -----

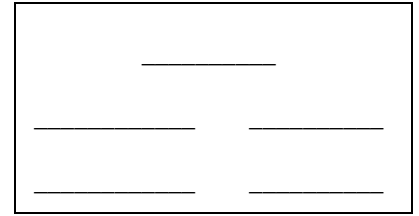
17. Proposta de abertura do Concurso Público para a Concessão de Exploração do Bar da Piscina Municipal de Viana do Alentejo e de aprovação das respetivas peças procedimentais. -----

Período de antes da ordem do dia – Nos termos do artigo 52.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi declarado aberto o período de antes da ordem do dia:

- O Senhor Presidente referiu que, para desanuviar o momento atual, este período de antes da Ordem do Dia é iniciado com uma informação positiva: No âmbito do concurso “7 Maravilhas da Cultura Popular”, integrado no Projeto “7 Maravilhas de Portugal”, o Município obteve quatro nomeações das suas candidaturas, concretamente a Olaria de Viana do Alentejo e o Fabrico de Chocalhos, na categoria do Artesanato; a Feira D’Aires, na categoria de Festas e Feiras e a Romaria a Cavalos Moita – Viana do Alentejo, na categoria de Procissões e Romarias. Este Município está assim entre os 21 candidatos selecionados, tendo passado à fase seguinte do concurso. Nessa fase serão selecionados 7 candidatos por distrito ou região autónoma, que serão posteriormente votados pelo público. Apesar de ainda não se ter ganho nada neste concurso, é bastante agradável e positivo o facto de se ter conseguido 4 nomeações em 21, no distrito de Évora, revelando assim as potencialidades deste concelho. -----

- Ainda em matéria de eventos, o Senhor Presidente recordou que devido à atual conjuntura, todos têm estado a ser cancelados ou “reinventados”. Reportando-se à Romaria a Cavalos Moita – Viana do Alentejo, informou que atendendo à importância do evento e ao facto de ser a sua vigésima edição, foi dada uma entrevista especial à Diana FM, que será transmitida. O senhor Presidente recordou que este órgão de comunicação social faz anualmente, na ocasião do evento, um especial composto por entrevistas a membros dos executivos e a grupos musicais do Concelho. Este ano fará uma compilação dessas entrevistas, transmitindo-as numa espécie de documentário do evento. -----

- Ainda sobre eventos e comemorações, o Senhor Presidente informou que as atividades no âmbito das “Comemorações do 25 de abril” foram quase todas canceladas, mantendo-se apenas a Sessão Protocolar no Cineteatro, na qual estará presente apenas o Executivo Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e um representante de cada partido com assento nos órgãos municipais. Para que esta Sessão possa chegar aos munícipes, será transmitida em direto na página do Facebook do Município e na rádio Diana FM. Atendendo à importância da data para a nossa Democracia, no dia 25 de abril um carro de som entoará a mítica música de Zeca Afonso, “Grândola, Vila Morena”, pelas freguesias do Concelho e serão oferecidos alguns cravos nos estabelecimentos que se encontrarem abertos. -----

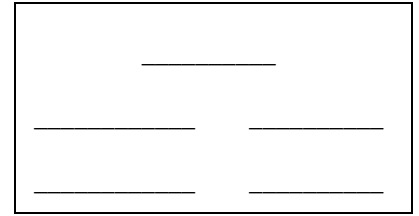


- O Senhor Presidente informou que o Município lançou a Campanha “Rede Solidária de Produção de Máscaras”, com o objetivo de dar resposta às necessidades decorrentes da pandemia provocada pelo CORONAVÍRUS SARS-COV-2. Assim, tendo em conta as recentes recomendações da DGS – Direção-Geral da Saúde para o uso generalizado de máscaras como contributo para continuar a luta contra a referida pandemia e uma vez que o mercado está com dificuldades em dar resposta à elevada procura, os municípios foram convidados a participar nesta iniciativa. Os inscritos estão a ser centralizados no Banco Local de Voluntariado de Viana do Alentejo, cedendo o Município todo o material necessário, nomeadamente TNT – Tecido Não Tecido (cumprindo as normas hospitalares), elásticos, fio e ministrando a formação possível para a elaboração. -----

- O Senhor Presidente informou ainda que o Município também divulgou a iniciativa de voluntariado – Programa “Apoio Maior”, da Direção Regional do IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude do Alentejo, em parceria com a ANAFRE – Associação Nacional de Freguesias, que pretende reforçar as respostas que estão no terreno, sobretudo no apoio à comunidade. Referiu que os interessados deverão ter entre 18 e 30 anos, disponibilidade para este programa de voluntariado, identificando-se com a resposta que está a ser realizada na respetiva freguesia. Beneficiarão de formação, seguro e de uma bolsa de apoio diária. As candidaturas são feitas através do portal programas.juventude.gov.pt. -----

- O Senhor Presidente deu conhecimento de um agradecimento da Fábrica da Igreja Paroquial de Alcáçovas ao Município, pela cedência de meios técnicos e dos respetivos recursos humanos para transmissão em direto, via Facebook, das celebrações por ocasião da Páscoa. -----

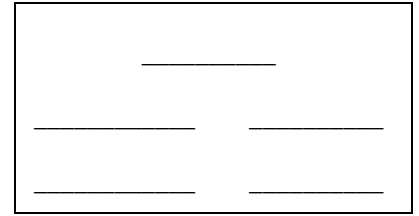
- No âmbito da atual situação “COVID-19”, o Senhor Presidente fez um ponto de situação no concelho. Referiu que felizmente ainda não existem casos conhecidos de pessoas infetadas, até ao momento. No entanto, reforçou que devemos todos estar preparados para o pior. Para que tal aconteça o mais tarde possível, todos temos de continuar a seguir as recomendações das organizações de saúde e de outras entidades oficiais. O senhor Presidente recordou que o Município tem acompanhado a situação, continuando a articular as suas ações com as diversas entidades locais, regionais e nacionais, de forma a responder o melhor possível aos problemas que vão surgindo no nosso território, quer para os trabalhadores da autarquia, quer para toda a população. Tendo em conta as limitações existentes, essa articulação está a ser realizada essencialmente através de videoconferência. Depois de algumas ações realizadas na fase inicial, o senhor Presidente recordou as novas medidas de âmbito social e económico, aprovadas pela Câmara Municipal, dirigidas às famílias, às IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho, às empresas e ao movimento associativo, oportunamente divulgadas. Reiterou que a Câmara Municipal acompanhará a evolução da situação e poderá vir a tomar outras medidas que eventualmente venham a ser necessárias. O senhor Presidente considera que a rede de



apoio social no Concelho, formal e informar, está a responder à população de forma efetiva. Através do Serviço Municipal de Proteção Civil de Viana do Alentejo e através de outros fóruns, o Executivo está a acompanhar a situação, de modo a que eventuais dificuldades tenham resposta rápida e positiva. O senhor Presidente salientou que foram elaborados e distribuídos porta a porta (para que todos tenham acesso), folhetos informativos com os contactos de todos os estabelecimentos abertos (alguns com entregas ao domicílio) e com serviços de apoio social, em articulação com várias entidades e associações do concelho. Para além disso, continuam a ser utilizados todos os canais digitais do Município para comunicar, divulgar e promover toda a informação útil de que haja conhecimento, dirigida quer às Famílias, quer às Empresas e a outras Entidades. Sublinhou que o Município pretende ser um “interface agregador” da comunicação das ofertas de serviços e apoios sociais, o mais abrangente possível, nomeadamente através de folhetos porta-a-porta, para além dos outros canais digitais. Pretende-se que sejam aproveitados e potenciados todos os recursos disponíveis no nosso território a vários níveis e, particularmente, na área social, tendo em conta a conjuntura atual que vivemos. -----

O senhor Presidente destacou os vários Programas de Voluntariado de apoio às IPSS, Juntas de Freguesia e comunidade em geral, referindo que continuam as ações preventivas e de combate ao novo coronavírus, SARS-COV-2, em articulação com a Proteção Civil Municipal, entidades da área da saúde, Segurança Social, Juntas de Freguesia, Bombeiros, Cruz Vermelha, GNR e outras entidades locais e regionais, nomeadamente:

- » As ações de higienização e desinfeção do espaço público, bem como o encerramento temporário das áreas de serviço de autocaravanas existentes no Concelho; -----
- » O encerramento temporário dos Sanitários Públicos, bem como a colocação de material desinfetante junto das caixas multibanco das entidades bancárias que o autorizaram; -----
- » A implementação das orientações relacionadas com os cemitérios e casas mortuárias; -----
- » As ações de preparação de espaços públicos e privados para utentes dos lares de idosos e população em geral, para isolamento ou quarentena, em articulação com as IPSS do concelho e outras entidades, nomeadamente o Exército Português; -----
- » A realização de “testes COVID-19” a todos os trabalhadores das Santas Casas da Misericórdia de Alcáçovas e de Viana do Alentejo, cujos resultados foram negativos para o vírus. Os critérios para a realização dos testes foram definidos pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; -----
- » A continuação dos “briefings” muito regulares entre o Serviço Municipal de Proteção Civil, os Bombeiros Voluntários de Viana e a GNR, de forma a que as questões mais urgentes sejam resolvidas rapidamente; -----



» A continuação do trabalho com a comunidade educativa para encontrar soluções que vão de encontro às novas questões relacionadas com o ensino à distância. -----

Todo o Executivo Municipal fez um agradecimento a toda a população pela sua postura e conduta responsável. Foram renovados ainda os agradecimentos a todos aqueles que não podem ficar em casa porque têm de trabalhar (trabalhadores, órgãos sociais, representantes, responsáveis, utentes...). Neste âmbito foi dado especial destaque ao pessoal do Município e das Juntas de Freguesia, a todos os agentes da Proteção Civil Municipal, aos profissionais de saúde, aos Bombeiros Voluntários de Viana, à Cruz Vermelha de Alcáçovas, à GNR, à Segurança Social, às Misericórdias de Viana e de Alcáçovas, à Associação Terra Mãe, à Associação Terras Dentro, à UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade de Viana do Alentejo, à Cáritas Arquidiocesana de Évora, ao Núcleo de Atendimento à Vítima, ao Centro Imaculado Coração de Maria, ao Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, aos Comerciantes/Empresários locais e em suma, a todas as entidades locais e regionais que trabalham diariamente para ultrapassar esta difícil situação. -----

Foi também manifestado, por todo o executivo, um voto de pesar por todos aqueles que perderam a vida nesta pandemia causada pela COVID-19, embora não se registem quaisquer mortes no nosso Concelho, nem casos positivos. -----

O senhor Presidente concluiu reforçando que o Executivo Municipal continuará a acompanhar a evolução da situação e a tomar as medidas consideradas necessárias, sempre no interesse da população.

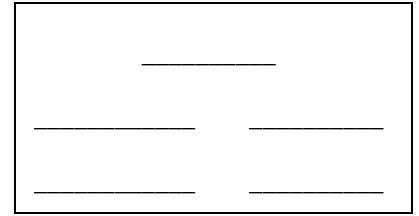
- O senhor Vereador Luis Miguel Duarte referiu que junto ao Centro Médico de Viana do Alentejo, localizado na Rua de S. Pedro, n.º 123, existe um sinal de estacionamento reservado a ambulâncias, o qual não tem qualquer utilidade prática. Disse este Vereador que nunca viu qualquer ambulância parada ou estacionada junto ao referido Centro Médico pelo que, em sua opinião, o sinal deverá ser retirado. Acrescentou este Vereador que os veículos estacionados atrás da zona reservada às ambulâncias, prejudicam bastante a passagem simultânea de dois veículos naquela zona, situação que ficará resolvida com a retirada do sinal. -----

- O senhor Vereador Luis Miguel Duarte perguntou quais os produtos que foram utilizados pela Junta de Freguesia de Viana do Alentejo na desinfeção das ruas. -----

- O senhor Vereador Paulo Manzoupo esclareceu tratar-se de um produto de higienização de pavimentos, à base de cloro. -----

Entrou-se de seguida na ordem de trabalhos:

Ponto um) Proposta de aprovação da ata em minuta – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a ata em minuta, no final da reunião, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----



Ponto dois) Proposta de aprovação da ata relativa à reunião ordinária de 08 de abril de 2020 – A

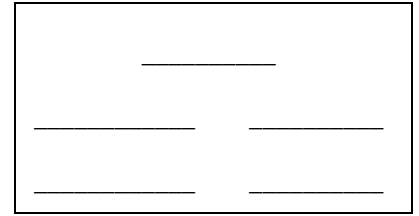
Câmara aprovou por unanimidade a ata relativa à reunião ordinária de 8 de abril de 2020. -----

Ponto três) Informação sobre a atividade da Câmara – O Senhor Presidente salientou que, atendendo a

toda a conjuntura atual da pandemia e do Estado de Emergência, a “atividade exterior” da Câmara Municipal tem sido bastante reduzida, cingindo-se, praticamente, a ações de organização interna e a ações preventivas contra a propagação do novo Coronavírus, em articulação com outras entidades. No entanto, tal como também tem vindo a referir e se pode verificar através dos vários canais de comunicação, o trabalho tem sido intenso, com legislação nova a ser publicada diariamente e com estreita e forte articulação entre as entidades locais e regionais. -----

- O senhor Presidente referiu que no dia 9 de abril participou na reunião semanal (quintas-feiras) da Comissão Distrital de Emergência e Proteção Civil, com recurso a videoconferência. Recordou que integram esta Comissão três Presidentes de Câmaras Municipais designados pela ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, sendo que um deles preside; o Comandante do Comando Distrital de Operações e Socorro de Évora; um representante de cada Ministério, designado pelo respetivo Ministro; os responsáveis máximos das forças e serviços de segurança existentes no distrito (GNR – Guarda Nacional Republicana e PSP – Polícia de Segurança Pública); um representante do INEM – Instituto Nacional de Emergência Médica; um representante da Liga de Bombeiros Portugueses e um representante da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais. Tendo em conta os riscos existentes, relacionados com a COVID-19, o Presidente desta Comissão considerou fundamental a participação de todos os Presidentes das Câmaras Municipais do Distrito de Évora. De entre os vários assuntos abordados, foi destacado o bom desempenho da região Alentejo e a boa articulação dos vários agentes no terreno, bem como o bom comportamento da população de um modo geral. -----

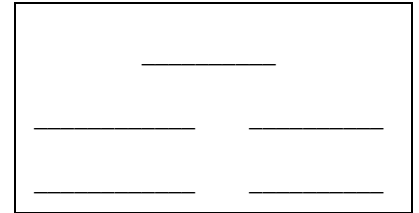
- O senhor Presidente informou que no dia 15 de abril reuniu o Núcleo Executivo da Rede Social de Viana do Alentejo, através de videoconferência, tendo participado representantes da Câmara Municipal de Viana do Alentejo; Sandra Fragoso, do Serviço Local da Segurança Social de Viana do Alentejo; Maria Manuel Aleixo, do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo; Susana Belga, da Associação Terra Mãe; Francisca Valério, da Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado e Marília Rasquinho, da UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade de Viana do Alentejo. Pela representante da UCC foram transmitidas algumas informações sobre a montagem do equipamento municipal para acolhimento de pessoas em quarentena, em estreita articulação com o Serviço Municipal de Proteção Civil de Viana do Alentejo, GNR – Guarda Nacional Republicana, Corpo de Bombeiros de Viana do Alentejo, Delegação de Alcáçovas da Cruz Vermelha Portuguesa, Segurança Social, entre outras. Também foi abordada a questão do apoio alimentar, tendo a Associação Terra Mãe referido ter ainda capacidade para apoiar mais



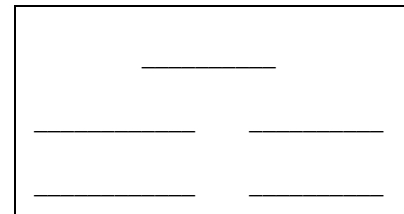
famílias, pedindo aos parceiros que, caso tenham conhecimento de alguma situação, a reportem. O Senhor Presidente transmitiu aos participantes na reunião, o pacote de medidas criado pela Câmara, realçando o Fundo de Emergência Municipal. Transmitiu ainda, na reunião, que o Município está disponível para reforçar os apoios já existentes, nomeadamente a nível de bens alimentares, mas não só. Solicitou que os representantes das várias entidades presentes se manifestassem sobre a eventual necessidade de reforço de algumas comunicações específicas a nível do porta-a-porta. Foi transmitido pelos participantes que as respostas sociais estão a funcionar bem e que a articulação entre as várias entidades está a decorrer bastante bem. Um outro assunto abordado pela representante do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, foi a questão das “aulas à distância”, manifestando preocupação por alguns alunos do Agrupamento não disporem de equipamentos informáticos e/ou acesso à internet. O Senhor Presidente referiu que este assunto está a ser articulado entre a Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas, de modo a serem supridas as lacunas existentes. Disse o Senhor Presidente que o Município está disponível para emprestar os tablets com teclado (afetos ao Projeto de Promoção do Sucesso Escolar – 5 estrelas) aos alunos que deles necessitarem, neste contexto. Acrescentou que outra questão que se coloca é o acesso à internet, referindo que chegou ao Município uma proposta, cujo montante se situa entre 70 a 80€ por três meses, por aluno. Tendo em conta que o Município tem competências educativas a nível do Ensino Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, disse o senhor Presidente que irá garantir o acesso, desde já, a esses alunos e analisar soluções para todos os outros em conjunto com o Agrupamento de Escolas e outras entidades. Concluiu, referindo que a próxima reunião está agendada para o dia 23 de abril. -----

- O Senhor Presidente informou que a CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central entregou, no dia 15 de abril, alguns dos EPI – Equipamentos de Proteção Individual aos respetivos Municípios, adquiridos pela CIMAC e pelos 14 Municípios que a constituem. Os referidos equipamentos são destinados aos Municípios mas também às IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social do Distrito. Esta aquisição, no valor de cerca de 180.000,00€ (cento e oitenta mil euros) permitiu um reforço do material, bastante necessário no combate à pandemia da COVID-19. Do material já entregue constam toucas de uso único, óculos de proteção, batas, máscaras cirúrgicas, respiradores FFP2 e máscaras com viseira integrada. Está prevista a chegada de mais materiais, tais como luvas de uso único não esterilizadas e esterilizadas, aventais descartáveis, termómetros infravermelhos e aparelhos medidores de tensão arterial. -----

- O senhor Presidente referiu que no dia 16 de abril decorreu mais uma reunião semanal da Comissão Distrital de Emergência e Proteção Civil, com recurso a videoconferência. Foi feito um ponto de situação, não havendo nada de relevante a referir. -----



- O senhor Presidente informou que também no dia 16 de abril, pelo executivo municipal, foi feito um ponto de situação à população no âmbito da COVID-19, nomeadamente sobre as ações desenvolvidas, a articulação de entidades, as ofertas e respostas existentes e o boletim sanitário. O Senhor Presidente disse que o conteúdo desta informação vai de encontro àquilo que tem vindo a ser transmitido à Câmara Municipal, nas reuniões ordinárias. -----
- O senhor Presidente referiu que na sequência da entrega dos EPI – Equipamentos de Proteção Individual pela CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, o Município preparou e disponibilizou, desde o dia 21 de abril, um “Kit do Trabalhador” para cada um dos seus trabalhadores. Integram esse Kit três máscaras cirúrgicas, uma máscara FFP2, dois pares de luvas e um lava mãos antisséptico. -----
- O senhor Presidente informou que no dia 21 de abril reuniu a Comissão Municipal de Emergência e Proteção Civil, por videoconferência, presidida por si e na qual participaram os membros Sandra Fragoso, representante do Serviço Local da Segurança Social no nosso Concelho; Miguel Fadista, Comandante do Corpo de Bombeiros de Viana do Alentejo; Joaquim Viegas, em representação das Juntas de Freguesia do Concelho e os convidados Dr. José Ramalho, Diretor do Centro Distrital da Segurança Social; Sara Grou, Presidente da Delegação de Alcáçovas da Cruz Vermelha Portuguesa; João Penetra, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas; Rui Pão-Mole, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo e José Carmona e António Valido, responsáveis pela Residência Nossa Senhora d’Aires – Lar de Idosos de Aguiar. De entre os vários os assuntos abordados, destaca-se o ponto de situação da pandemia COVID-19, os espaços de isolamento profilático de 1.ª e 2.ª linha e a articulação de serviços de Coordenação Geral dos Equipamentos para Isolamento Profilático. Disse o senhor Presidente que apesar das preocupações de todos, não há aspetos extraordinários e graves a referir, neste momento. -----
- O senhor Presidente referiu que no dia 21 de abril participou na reunião mensal do Conselho Intermunicipal da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, realizada por videoconferência. -----
- O senhor Presidente referiu que também no dia 21 de abril, o Senhor Vice-Presidente participou na reunião mensal do Conselho Diretivo da AMCAL – Associação de Municípios do Alentejo Central, realizada por videoconferência. -----
- O senhor Presidente informou que no dia 22 de abril, o Município de Viana do Alentejo procedeu à entrega de EPI – Equipamentos de Proteção Individual à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo, compostos por 100 máscaras FFP2, 12 óculos, 40 fatos de proteção e gel desinfetante. À Delegação de Alcáçovas da Cruz Vermelha Portuguesa foram oferecidos 10 fatos de



proteção e gel desinfetante, ofertas que decorreram da aquisição efetuada pelo Município através da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, tal como já referido. -----

Ponto quatro) Conhecimento da relação de despachos proferidos pelo senhor Vice-Presidente no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística – A Câmara tomou conhecimento da relação de despachos proferidos pelo senhor Vice-Presidente no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística. -----

Ponto cinco) 9.ª Proposta de alteração permutativa ao Orçamento da Despesa – Com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos senhores Vereadores Luis Miguel Duarte e José Filipe Cruz, a Câmara aprovou a 9.ª proposta de alteração permutativa ao Orçamento da Despesa. -----

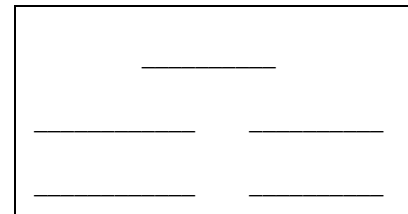
Ponto seis) 6.ª Proposta de alteração permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos – Com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos senhores Vereadores Luis Miguel Duarte e José Filipe Cruz, a Câmara aprovou a 6.ª proposta de alteração permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos.

Ponto sete) 2.ª Proposta de alteração permutativa ao Orçamento da Receita – Com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos senhores Vereadores Luis Miguel Duarte e José Filipe Cruz, a Câmara aprovou a 2.ª proposta de alteração permutativa ao Orçamento da Receita. -----

Ponto oito) Proposta de transferência de verba para a Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Alcáçovas, no âmbito das atividades por ela desenvolvida no ano de 2019 – Nos termos da proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Alcáçovas, a importância de 10.000,00 € (dez mil euros) como participação nas despesas inerentes à respetiva atividade no ano de 2019, designadamente apoio à população do Concelho, quer no transporte de doentes não urgentes, quer na assistência e transporte de emergência. -----

Ponto nove) Proposta de transferência de verba para a Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Alcáçovas, no âmbito das atividades por ela desenvolvidas no primeiro semestre de 2020 – Nos termos da proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Alcáçovas, a importância de 2.400,00 € (dois mil e quatrocentos euros) como participação nas despesas inerentes à sua atividade, designadamente, no que concerne ao transporte de doentes no primeiro semestre de 2020. -----

Ponto dez) Proposta de transferência de verba para a Associação Terra Mãe, no âmbito das atividades por ela desenvolvidas no 1.º semestre de 2020 – Nos termos da proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação Terra Mãe, a importância de 2.400,00 € (dois mil e quatrocentos euros) como participação nas despesas inerentes



às atividades desenvolvidas no Concelho, no âmbito das respostas sociais da Associação, no primeiro semestre de 2020. -----

Ponto onze) Proposta de transferência de verba para a Associação Humanitária dos Bombeiros

Voluntários de Viana do Alentejo, no âmbito da Proteção Civil – Nos termos da proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, e sem a participação do Senhor Vereador Luís Miguel Duarte por se encontrar impedido, a Câmara deliberou com quatro votos favoráveis, transferir para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo, a importância de 4.300,00 € (quatro mil e trezentos euros) como comparticipação nas despesas relacionadas com atividades da Proteção Civil, no âmbito da pandemia COVID-19. -----

Ponto doze) Proposta de autorização de prorrogação de mobilidade do Técnico Superior (Arquiteto

Paisagista) Sérgio Ferreira Godinho, por mais seis meses, no Município de Palmela – A Câmara deliberou por unanimidade deferir o segundo pedido de prorrogação da situação de mobilidade interna na categoria do Técnico Superior, licenciado em Arquitetura Paisagista, Sérgio Ferreira Godinho, no Município de Palmela, com efeitos a 1 de maio de 2020, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 92.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na atual redação. -----

A prorrogação ora autorizada terminará no final do período de seis meses a contar de 1 de maio de 2020, ou seja, a 31 de outubro de 2020, atingindo-se nesta data o período máximo permitido de dezoito meses, conforme previsto no n.º 1 do artigo 97.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas. -----

Ponto treze) Proposta de aprovação do Projeto de Decisão de adjudicação relativo à Empreitada de

Requalificação Paisagista e Ambiental da Envolvente ao Santuário de Nossa Senhora D'Aires – O Senhor Presidente referiu que por motivos que se prendem com a candidatura desta Empreitada a financiamento comunitário e com a necessidade de planear a execução da obra, o ato de adjudicação não será proposto hoje, devendo este assunto ser retomado quando estiverem reunidas as condições para o efeito. -----

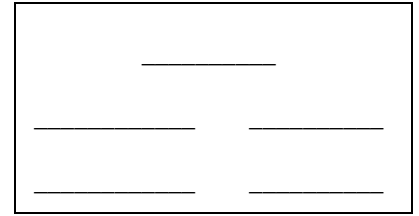
Ponto catorze) Proposta de adjudicação da Empreitada de Requalificação Paisagista e Ambiental da

Envolvente ao Santuário de Nossa Senhora D'Aires e aprovação da respetiva minuta do contrato –

Pelos motivos referidos no ponto anterior, não será proposta hoje a aprovação da minuta do contrato relativo a esta empreitada, devendo este assunto ser retomado quando estiverem reunidas as condições para o efeito. -----

Ponto quinze) Proposta de deliberação da aceitação da demolição total da construção inacabada e de

notificação do requerente, senhor António Vivas Azevedo (cabeça de casal de herança de Luís Vivas Azevedo) sobre a possibilidade de legalização da habitação e anexo / telheiro existentes, a que se



refere o processo n.º 86/19 – Nos termos da informação técnica da Divisão de Administração Urbanística e Processual relativa ao Processo n.º 86/19 (prédio inscrito sob o artigo 42, secção N, freguesia de Viana do Alentejo), cujo requerente é António Vivas Azevedo, na qualidade de cabeça de casal da herança de Luís Vivas Azevedo); a Câmara deliberou por unanimidade: -----

a) Permitir a demolição total da edificação existente de construção inacabada, previsivelmente destinada ao fabrico de massa de pimentão, que o requerente, por sua iniciativa, se propõe demolir. Deste procedimento de demolição deverá a Câmara Municipal ser informada com uma antecedência mínima de cinco dias, identificando o encarregado pela execução da obra e enviando uma estimativa de duração dos trabalhos, conforme decorre do disposto nos números 1 e 2 do artigo 25.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação de Viana do Alentejo; -----

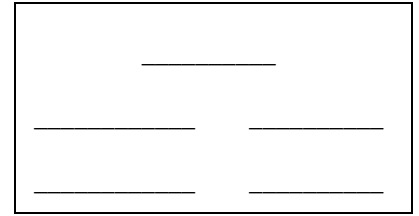
b) Notificar o requerente sobre a possibilidade de legalização da edificação existente, inicialmente destinada a habitação e anexo/telheiro. Não sendo possível a legalização da edificação para a utilização mista pretendida por não se encontrarem reunidas as condições necessárias aplicáveis ao uso habitacional em espaço rural, é necessário aferir se a edificação a regularizar demonstra possuir condições de utilização para outra finalidade, desde que prevista no Regulamento do Plano Diretor Municipal para este local e desde que admitida pelo Regime da Reserva Agrícola Nacional. O pedido de legalização deverá ser instruído com os elementos previstos no artigo 40.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação de Viana do Alentejo e caso a legalização implique a autorização de obras de alteração para garantir a conformidade da edificação existente com a utilização pretendida, deverão também ser apresentados os elementos previstos no n.º 4 do artigo 102.º-A do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação. -----

Ponto dezasseis) Proposta de deliberação da notificação do requerente, senhor António Francisco

Costa da Silva, para apresentação de diversos elementos, com vista à legalização das obras de edificação efetuadas na Rua Dr. Aleixo de Abreu, n.º 17 e Rua de Alcácer, n.º 127, em Alcáçovas, concedendo-lhe o prazo de 30 dias (processo n.º 68/20) – Foi apresentada a informação técnica da

Divisão de Administração Urbanística e Processual relativa ao Processo n.º 68/20, relativo a legalização de obras num edifício sito na Rua Dr. Aleixo de Abreu, n.º 19 e na Rua de Alcácer, n.º 127, em Alcáçovas, cujo requerente é António Francisco Costa da Silva. -----

O Senhor Vereador José Filipe Cruz observou que em quase todas as reuniões de Câmara surgem processos relativos a legalização de obras. Ouve-se dizer que muitas pessoas optam por realizar as obras sem o respetivo licenciamento, dada a morosidade dos processos e no final procedem então à legalização das mesmas. -----



O Senhor Vice-Presidente, concretamente em relação ao Processo n.º 68/20, referiu que não houve na apreciação do mesmo, qualquer morosidade, tendo decorrido de acordo com os prazos legalmente previstos. -----

O Senhor Presidente disse que o Senhor Vereador José Filipe Santos Cruz, em sua opinião, deveria informar-se antes de colocar assuntos pois, mais uma vez, no caso concreto deste processo, o argumento que invocou não é aplicável, segundo o que foi referido pelo senhor Vice-Presidente. Não é aceitável, num Estado de direito, que alguém não proceda ao prévio licenciamento de uma obra, estando a isso obrigado, com o argumento de que o processo de obtenção da licença é moroso por parte da Câmara. ----

Além disso, cada processo tem as suas especificidades, designadamente a nível de obtenção de pareceres externos, muitos deles vinculativos, pelo que não é possível generalizar. -----

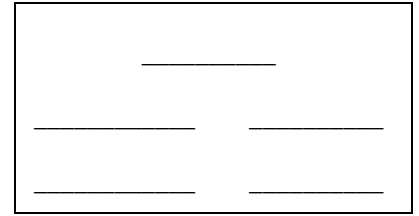
O Senhor Vice-Presidente, a propósito, informou que se houver que atacar a morosidade do licenciamento, isso terá de ser feito junto de quem faz as Leis e mais uma vez se comprova que “o diz que disse” não é um bom método, pois as especificidades dos processos não permitem generalizações. –

O Senhor Presidente sublinhou que tentar justificar que as pessoas não obtêm as licenças prévias porque os processos demoram muito tempo na Câmara é que não lhe parece nem justo nem correto. -----

O Senhor Vereador José Filipe Cruz, neste contexto, solicitou que lhe seja fornecida uma listagem de processos entrados nos serviços municipais, desde 1 de janeiro de 2018, com a tramitação de cada um até à obtenção da licença por parte dos requerentes, com as datas respetivas. -----

O Senhor Vereador Luis Miguel Duarte referiu que também tem a perceção de que a ideia que vai passando é de que mais vale executar a obra sem licença e proceder depois à legalização do que iniciar um processo de licenciamento que é muito demorado. -----

- O senhor Vice-Presidente referiu que há vários fatores que contribuem para a morosidade dos processos, designadamente os atrasos nos próprios serviços, a legislação do Regime da Administração Urbanística que é de grande complexidade e a necessidade de que os projetos sejam elaborados por Arquitetos, contrariamente ao que se verificava anteriormente. Este último fator implica um acréscimo de custos para os particulares. O Senhor Vice-Presidente salientou ainda que a Lei prevê os processos de legalização de obras, mediante a observância de determinadas condições, nomeadamente o respeito pelos Regulamentos Municipais. Acrescentou ainda que a Licença de Utilização é o elemento que permite aferir se as obras foram ou não licenciadas e é muitas vezes na altura em que as Finanças ou a Conservatória pedem a exibição dessa licença que são detetadas as obras clandestinas. -----



No caso do processo a que se refere este ponto da ordem de trabalhos, cujo requerente é António Costa da Silva, a necessidade de legalização proveio precisamente do facto do proprietário pretender vender o imóvel não conseguindo, para o efeito, exibir a respetiva licença de utilização. -----

O Senhor Vice-Presidente disse ainda que na sua perspetiva, as obras clandestinas constituem como que um problema cultural, ou seja, sempre existiram. Assim, não lhe parece correto que a morosidade dos processos, ela própria decorrente da Lei e que é geral em todos os Municípios, possa ser desculpa para não iniciar os processos de licenciamento prévio. -----

O Senhor Vereador José Filipe Cruz, ainda a este propósito, referiu que do que tem conhecimento, os processos são devolvidos várias vezes a pedir elementos, situação que implica a morosidade até à obtenção da licença. -----

Disse ainda este Vereador que lhe é difícil perceber o que se passa, interrogando-se se serão os autores dos projetos que não os conseguem entregar completos. -----

O Senhor Presidente voltou a referir que cada caso deve ser analisado nos seus próprios pressupostos e enquadramento, não podendo haver generalizações. Pediu ainda ao Senhor Vereador José Filipe Cruz que exemplifique com um caso concreto em que tenham sido solicitados elementos por diversas vezes, pois só perante casos concretos poderá ser dada uma explicação. -----

O Senhor Vice-Presidente disponibilizou-se para, em conjunto com o Senhor Vereador José Filipe Cruz, apreciar um processo em que isso tenha acontecido. -----

O Senhor Vereador Luis Miguel Duarte perguntou quantos Arquitetos estão afetos à Divisão de Administração Urbanística e Processual. -----

O Senhor Vice-Presidente enumerou-os: -----

- Arquiteto Rodolfo Machado, Chefe de Divisão; -----

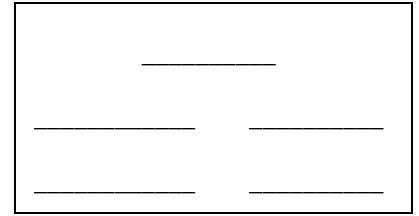
- Arquiteto Pedro Andrade e Silva; -----

- Arquiteta Maria João Pereira; -----

- Arquiteta Maria Inês Nuncio Pereira; -----

O Senhor Vereador Luis Miguel Duarte perguntou por que motivo não referiu a Arquiteta Mara Marques, tendo o Senhor Vice-Presidente respondido que essa técnica não está a trabalhar na área do Urbanismo, mas sim a assegurar as funções que anteriormente estavam cometidas à Engenheira do Ambiente, Sónia Cabeças. -----

Nos termos da Informação Técnica inicialmente referida, a Câmara deliberou, com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos Senhores Vereadores Luis Miguel Duarte e José Filipe Cruz, conceder ao requerente António Francisco Costa da Silva, o prazo de trinta dias, a contar da receção da notificação, para apresentar os elementos em falta, necessários ao processo de legalização. -----



Ponto dezassete) Proposta de abertura do Concurso Público para a Concessão de Exploração do Bar da Piscina Municipal de Viana do Alentejo e de aprovação das respetivas peças procedimentais – Tendo por base a prévia autorização concedida pela Assembleia Municipal na sessão ordinária de 28 de novembro de 2019, a Câmara deliberou por unanimidade abrir Concurso Público para a Concessão de Exploração do Bar da Piscina Municipal de Viana do Alentejo. Também por unanimidade aprovou o respetivo Programa de Concurso e Cadernos de Encargos e designou o Júri que acompanhará o concurso público para a formação do respetivo Contrato de Concessão:

Membros Efetivos:

Presidente – Maria d’Aires Vera Figueira Vilela, Chefe da Divisão de Gestão de Recursos; -----

Primeiro Vogal – Francisco António Dias Cardoso, Assistente Técnico; -----

Segundo Vogal – Paula de Lurdes Martins Coelho Piteira, Técnica Superior (Economia); -----

Membros Suplentes:

Primeiro – Daniela da Conceição Banha Palhais, Assistente Técnica; -----

Segundo – Maria de Fátima Vaqueira Viegas Lopes, Assistente Técnica. -----

O Senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezassete horas e trinta minutos, tendo a minuta desta ata sido aprovada por unanimidade no final da mesma. -----

Eu,

, Chefe da DGR, a subscrevi.

O Presidente,

Os Vereadores,